



Boletim

da Serva de Deus
**Maria Lúcia
do Coração
Imaculado**

Nº 21 | Ano 7 |
Maio a Setembro | 2015

*Enquanto personalidade
histórica, que nasceu em
Aljustrel e morreu em
Coimbra, Lúcia deixou
uma memória viva na
comunidade em que viveu
e na sociedade em que agiu.*

Marco Daniel Duarte





Corda usada pela Lúcia, à qual Nossa Senhora se refere nesta aparição.

– Mas porque é que nos pede para rezar todos os dias o nosso Terço? Porque a oração é a base de toda a vida espiritual: se abandonarmos a oração, vem-nos a faltar aquela vida sobrenatural que é haurida no encontro da nossa alma com Deus, porque este encontro realiza-se na oração.

(Apelos da Mensagem de Fátima) - Irmã Lúcia

DEUS ESTÁ CONTENTE COM OS VOSSOS SACRIFÍCIOS

Dia 13 de Setembro de 1917

Ao aproximar-se a hora, lá fui, com a Jacinta e o Francisco, entre numerosas pessoas que a custo nos deixavam andar. As estradas estavam apinhadas de gente. Todos nos queriam ver e falar. Chegámos, por fim, à Cova de Iria, junto da carrasqueira e começamos a rezar o terço com o povo. Pouco depois, vimos o reflexo da luz e a seguir Nossa Senhora sobre a azinheira.

– Continuem a rezar o terço, para alcançarem o fim da guerra. Em Outubro virá também Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, S. José com o Menino Jesus para abençoarem o Mundo. Deus está contente com os vossos sacrifícios, mas não quer que durmais com a corda; trazei-a só durante o dia.

– Têm-me pedido para Lhe pedir muitas coisas: a cura de alguns doentes, dum surdo-mudo.

– Sim, alguns curarei; outros não. Em Outubro farei o milagre, para que todos acreditem. E começando a elevar-se, desapareceu.

(Memórias da Irmã Lúcia I)

A Mensagem pede que continuemos a rezar o Terço, que é a fórmula de oração que está mais ao alcance de todos, grandes e pequenos, ricos e pobres, sábios e ignorantes; todas as pessoas de boa vontade podem diariamente rezar o seu Terço.

DOIS LUZEIROS DE SANTIDADE

13 de Fevereiro de 2015

HOMILIA DO 10º ANIVERSÁRIO DA MORTE DA IR. LÚCIA

Ao celebrarmos a fé na presença de Jesus que vem até nós na eucaristia para nos tocar e curar, para nos abrir os olhos e os ouvidos, quero naturalmente evocar a Serva de Deus, Ir. Maria Lúcia de Jesus e do Coração Imaulado no 10º aniversário da sua morte; mas quero também evocar a sua mãe e fundadora, Santa Teresa de Jesus, cujo V Centenário do seu Nascimento estamos a celebrar.

Duas mulheres, com muitas diferenças mas também com muitas semelhantes, dois luzeiros de santidade para toda a Igreja e para o Mundo.

Duas mulheres, nascidas no mesmo dia, a 28 de Março, e que o Senhor trouxe a esta Ordem de Nossa Senhora do Carmo, que a Irmã Lúcia contemplou numa das Aparições e que Santa Teresa se orgulhava de trazer o Seu hábito, símbolo de consagração, de uma vida toda entregue e oferecida a Deus que ambas realizaram.

Lúcia de Jesus tocada por Deus e pela Mãe de Jesus, desde a sua infância, juntamente com os seus primos, já glorificados pela Igreja, ficam cativos de Deus e, por entre as incompreensões dos homens e suas noites escuras da fé, deixa-nos um testemunho de fidelidade a toda a prova; Teresa de Jesus, chamada pelo Senhor na sua juventude a segui-Lo de forma radical, só perto dos quarenta anos é que se Lhe entrega de todo o coração ao encontrar-se com Cristo Chagado que sofreu pelos

seus e pelos pecados da humanidade. Ambas são duas grandes figuras do seu tempo. Teresa de Ávila, uma mulher da época dos Descobrimentos e do Renascimento, mas também das grandes rupturas na Igreja com a Reforma protestante; e a Ir. Lúcia, mulher que atravessou as duas grandes guerras do século passado e de um tempo dominado pelos avanços do ateísmo e das ideologias que o propagavam.



Fotografias da celebração e vigília



Ambas experimentaram grandes sofrimentos e mesmos perseguições: a Ir. Lúcia, da parte do poder político de então incomodado com a Mensagem que umas simples crianças transmitiam da parte de Maria, Mãe de Jesus; e Teresa de Jesus, da parte da Inquisição que desconfiava da mulher e do seu lugar na Igreja, desconfiava dos seus escritos e da sua experiência de Deus que neles descrevia.

No entanto, as duas, como profetisas e vigias na noite de densas trevas, puseram-se à escuta, acreditaram que Jesus poderia iluminar os seus olhos e os seus ouvidos, os seus e os de toda a humanidade. Acreditaram que pela oração e contemplação, pela vida pobre, simples e sacrificada, escondida com Jesus nos seus Carmelos, poderiam fazer bem a toda a humanidade, retirando-a da cegueira das divisões, das guerras... propondo a conversão a Deus que nos traz a paz, a reconciliação e a comunhão, recordando-nos que o projecto do Génesis e do Jardim do Éden não são uma miragem.

Teresa de Jesus, ao fundar esta Ordem dos e das Carmelitas, legou à Igreja uma família de orantes e contemplativos, de missionários e apóstolos; e a Ir. Lúcia foi chamada por Deus a fazer corpo com esta família carismática, a dar a vida pela Igreja com as armas da oração, com o cultivo de uma vida configurada com Cristo até aos pequenos pormenores e detalhes, com a certeza de que «vale mais para Deus um acto de amor puro do que muitas e estrondosas obras juntas» (S. João da Cruz). Santa Teresa de Jesus e esta sua filha no Carmelo, a Ir. Lúcia, experimentaram em elevado grau a Beleza de Deus e do seu mistério de comunhão Trinitária porque ambas se exercitaram na vida teologal, cultivaram a vida em fé, esperança e amor.

As orações do Anjo: «Meu Deus eu creio... e Santíssima Trindade...» que Lúcia rezou ao longo da sua vida com toda a fidelidade foram-na ajudando a adentrar-se na espessura da vida Trinitária e eucarística.

A experiência de um Deus misericordioso que convida à conversão, um Deus Pai sempre pronto a dar o perdão ao pecador é também uma experiência comum a estas duas grandes mulheres, às quais devemos juntar Santa Teresinha do Menino Jesus que influenciou o percurso espiritual da Ir. Lúcia desde muito jovem.

Quem conhece a vida de Santa Teresa de Jesus e a vida da Ir. Lúcia rapidamente conclui que ambas nutrem um grande amor à Igreja, ambas sentem-se filhas da Igreja, por isso sempre buscam o discernimento dos teólogos e dos pastores para as suas experiências místicas; punham sempre a vontade de Deus em primeiro lugar; submetiam as suas experiências pessoais ao magistério da Igreja, numa obediência total a Deus mediada pela comunidade eclesial.

Apesar da inexistente formação académica e baixa formação escolar, estas duas eminentes filhas da Igreja e do Carmelo foram grandes escritoras, provando-nos assim que a sabedoria de Deus não está escrava das elaborações filosóficas ou teológicas, pois o Senhor a revela aos simples e humildes. Foi a Lúcia que Maria confiou a Mensagem de conversão e oração para toda a Igreja; e Teresa de Jesus foi agraciada com elevadas experiências místicas que a tornaram uma mestra de oração e de vida espiritual, ao ponto de ser declarada Doutora da Igreja.

Poderíamos continuar a encontrar imensos pontos comuns entre Teresa de Jesus, cujos 500 anos do seu nascimento recordamos, e a Ir. Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado, ao recordar o 10º aniversário da sua partida para o Pai e ao encontro de Maria e dos seus queridos primos, os beatos Francisco e Jacinta.

Terminamos recordando de novo o amor que ambas nutriam por Maria, a Mãe de Jesus, modelo para todos os consagrados e de forma particular para os/as carmelitas.

Santa Teresa de Jesus convidou-nos a refugiar-nos sob o hábito de Nossa Senhora do Carmo e a sua protecção, simbolizada na capa branca. E a Ir. Lúcia escutou de Maria a mais linda das promessas: «O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus».

O Senhor sabe que os homens e mulheres sobre uma terra, cheia de beleza e encanto, mas também cheia de muitas dores e sofrimentos, precisam de uma Mãe, de um coração doce e materno, que revele a ternura de Deus Pai por todos os seus filhos.

Para a Ir. Lúcia, o Imaculado Coração de Maria foi o seu refúgio. E convidou-nos a irmos até Maria para experimentar este coração materno, esta morada mais íntima sobre a terra, onde se viva a mais íntima união com Deus. O Imaculado Coração é o espaço da pureza e da beleza, é figura do novo “Jardim do Éden” sonhado pelo Criador para a Sua criatura, é o símbolo da pureza de coração onde se vê e escuta a Deus, porque em Jesus fomos de novo curados pelo seu toque para podermos saborear a sua salvação entre nós e proclamarmos, com um espírito orante e contemplativo, «tudo o que faz é admirável; faz com que os surdos oiçam e os mudos falem».



GRAÇAS ✝

Recorri à Irmã Lúcia para me alcançar a graça de ter mais um filho. Como andava com muito stress e ansiedade tinha medo de não conseguir. Graças à sua ajuda no passado dia 27 de Dezembro nasceu a minha princesa. Estou muito agradecida à Irmã Lúcia pela linda filha que tenho.

Ivone Ferro | Portugal

Todos os dias rezo a oração da Irmã Lúcia e ela tem-se mostrado muito presente na minha vida alcançando-me várias graças. Uma delas foi para uma amiga que estava com meningite bacteriana, uma doença que se não mata pode deixar graves sequelas. Rezei à Irmã Lúcia e pedi que ela me desse um sinal de que seria a intercessora curando totalmente a minha amiga. Isso aconteceu realmente, a minha amiga ficou sem nenhuma sequela da doença. Gosto muito da Irmã Lúcia e considero-a a minha intercessora junto de Deus e de Nossa Senhora.

Lucas Ravacci | Brasil

Quando o desespero falava mais alto que a razão, quando a injustiça e o descontentamento faziam parte de um caminho que não tracei, quando depois de cair e me levantar vezes após vezes, quando a luz do túnel parecia ficar cada vez mais fraca dando a sensação que nunca mais iria aparecer... Eis que surgiu um papelinho pequeno na minha mão dado por alguém que se preocupava com o bem dos outros. Esse papelinho tinha uma oração para pedir a beatificação da Irmã Lúcia. O que fiz foi pedir ajuda. Esta apareceu poucos dias a seguir ao meu pedido, tudo se tornou mais fácil, voltei a conseguir dormir, a ter força, a ver a luz que parecia ter-se apagado há muito, a ganhar coragem para continuar a viver e a aprender, a cair e levantar-me, pois a vida é mesmo assim. Estou a pedir a Beatificação da Irmã Lúcia.

Pedro Rodrigues | Portugal

A minha nora teve que tirar um peito, no ano seguinte o cancro atingiu-lhe também o fígado, fez muitas sessões de quimioterapia, mas ia sempre piorando. Um dia, a chorar, disse-me que já não podia fazer mais tratamentos, pois o coração e os pulmões não estavam bem. Mais uma vez me voltei, com muita fé, para a Irmã Lúcia pedindo ajuda. Graças a Deus e à sua intercessão a minha nora conseguiu resistir e os exames que fez depois disto revelam que está tudo bem e ela começou sempre a melhorar. Muito obrigada Irmã Lúcia!

Rosa Coutinho | Portugal

Agradeço à Irmã Lúcia a graça concedida à minha mulher. Rezei-lhe a pedir que o nódulo que ela tinha no peito não fosse maligno e, graças a Deus e à intercessão da Irmã Lúcia o resultado foi o melhor possível.

José Santos | Portugal

Um grande amigo meu estava a sofrer muito com uma depressão, eu pedi muito à Irmã Lúcia que intercedesse por ele junto de Nossa Senhora de Fátima, para que ele voltasse a ser a mesma pessoa que era antes. Graças à Virgem Santíssima e à Irmã Lúcia ele encontra-se muito melhor e a sua vida voltou ao normal. Envio um pequeno donativo para ajudar a Causa de Beatificação.

Maria Sales | Canadá

Numa das minhas visitas ao Carmelo de Coimbra ofereceram-me uma estampa da Irmã Lúcia, rezei a oração do verso durante nove dias, pedindo-lhe a graça do meu pai não precisar de ser operado. Ele tinha sido já submetido a várias intervenções cirúrgicas e os médicos diziam que necessitava de mais uma. Fui também a Fátima rezar junto do túmulo da Irmã Lúcia e renovei o meu pedido. Graças à sua intercessão a operação acabou por não ser necessária e ele está bem. Estou muito grata à Irmã Lúcia.

Lisete Rosa | Portugal

Uma pessoa da minha família estava com muita dificuldade para alugar um imóvel, iniciei então uma novena à Irmã Lúcia pedindo a graça de se encontrar um locatário, ao final dessa novena o imóvel foi finalmente alugado a uma família, pelo que senti que as minhas orações tinham sido atendidas. Assim, como prometi, comunico esta graça recebida, pedindo a Deus pela beatificação da Serva de Deus Irmã Lúcia.

Regina Fonseca | Brasil

O ano passado veio ter-me às mãos um Boletim da Irmã Lúcia. Mantive-o na minha cabeceira e ia lendo-o. Algum tempo depois fui acometida por uma tosse horrível e depois com falta de ar. Fui para o hospital onde fiz vários exames. Os médicos disseram-me que tinha uma infecção, mas não conseguiam localizá-la. Enviaram-me para casa com medicação e puseram-me de vigilância, caso piorasse tinha de voltar ao hospital imediatamente. Comecei então a pedir a graça de ficar curada, lendo o Boletim, e tal aconteceu, não tive mais febre, tive forças para continuar inclusivamente a trabalhar mesmo com a medicação. Dou muitas graças a Deus e à Irmã Lúcia.

Mónica Ferreira | Portugal

Quero comunicar a graça que me foi concedida por intercessão da Irmã Lúcia a quem pedi que arranjasse um trabalho para o meu cunhado e assim aconteceu. Estou muito agradecida.

Pilar Ramírez | Espanha

VIRGEM PEREGRINA



A primeira imagem da Virgem Peregrina, que desde 1947 percorreu o mundo por diversas vezes, visitou as comunidades clausura. A viagem teve início no dia 12 de maio de 2014 e terminou no dia 2 de Fevereiro de 2015.

Neste período, foram visitadas as 35 comunidades de clausura existentes em Portugal.

Ao Carmelo de S. Teresa a imagem chegou no dia 8 de Dezembro de 2014, sendo a 3ª vez que visita este Mosteiro.

Foi com grande alegria e emoção que as 19 religiosas aí residentes a receberam e a acompanharam durante 8 dias.

Este mês de maio, a mesma imagem, iniciará um ano de visita às dioceses portuguesas.

10º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO DA IRMÃ LÚCIA

Na tarde e noite de 13 de fevereiro, o Carmelo de Coimbra realizou um momento evocativo da vida e da obra da Irmã Lúcia. O programa evocativo foi aberto a todos os interessados, realizou-se na igreja do Carmelo e foi bastante participado.

A tarde teve início com o acolhimento pelo padre Aníbal Castelhana, vice-postulador da

Causa da Irmã Lúcia, e prosseguiu com a conferência “O século de Lúcia: do silêncio da clausura ao silêncio da historiografia” apresentada por Marco Daniel Duarte, diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário de Fátima, que destacou o relevo do estudo sobretudo dos escritos de Lúcia de Jesus para uma melhor compreensão do século XX. Isto porque, no seu entendimento, a irmã Lúcia “é a protagonista de uma história ainda por fazer”, ainda que “o século de Lúcia seja bem mais do que o século XX”, referiu.

“Lúcia de Jesus: uma vida na Luz e para a Luz” foi o título da conferência que se seguiu, proferida pela Irmã Ângela de Fátima Coelho, vice-postuladora da Causa da Irmã Lúcia, que recordou alguns dos testemunhos proferidos ou escritos por ocasião da morte da Serva de Deus, a 13 de fevereiro de 2005. “Apesar de ter vivido na sombra, durante toda a sua vida adulta”, Lúcia, “merece uma tal atenção e carinho na hora da sua morte”, afirmou recordando as flores, as cartas e os e-mails que, “de todo o mundo”, chegaram nesses dias ao Carmelo de Coimbra.

Num segundo momento lembrou os principais marcas da espiritualidade da Irmã Lúcia: “a entrega a Deus”, “o amor à Santíssima Trindade e à Eucaristia” e a “consagração a Deus para difundir a mensagem de Fátima”.

A evocação da Serva de Deus Irmã Lúcia continuou depois com uma parte celebrativa, com a Eucaristia, presidida pelo padre Joaquim Teixeira, provincial dos Carmelitas Descalços, e concelebrada por 12 Sacerdotes.

Durante a noite, a evocação continuou com uma Vigília de Oração, presidida pelo Padre Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima, que lembrou que a santidade é um dom que é oferecido a todos.

MEMORIAL DA IRMÃ LÚCIA

Com o objectivo de dar a conhecer melhor a vida da Irmã Lúcia, especialmente enquanto Carmelita, e de expor alguns dos seus objectos pessoais, o Carmelo de Santa Teresa criou um espaço, que alberga o espólio daquela que, daqui, elevou ao Céu, tantas orações e sacrifícios por toda a humanidade, através da divulgação da mensagem de Fátima e da devoção ao Coração Imaculado de Maria.



HORÁRIO:

De 3ª feira a 6ª feira
10 00 horas - 12 00 horas
15 00 horas - 18 00 horas
Sábados, Domingos e Feriados
15 horas às 18 horas

Encerra à Segunda-feira

De 1 de Novembro a 1 de Abril o horário da tarde é das 14.00h às 17.00h.

Marcação de grupos:

Telefone: 239 781 638
memorialirmalucia@carmelitas.pt



MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA I

Autor: Irmã Lúcia

Editor: Secretariado dos Pastorinhos

Nº de páginas: 237

Preço: 6.00 €



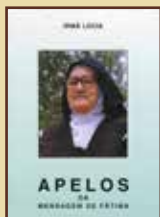
MEMÓRIAS DA IRMÃ LÚCIA II

Autor: Irmã Lúcia

Editor: Secretariado dos Pastorinhos

Nº de páginas: 194

Preço: 5.00 €



APELOS DA MENSAGEM DE FÁTIMA

Autor: Irmã Lúcia

Editor: Carmelo de Coimbra e Santuário de Fátima

Nº de páginas: 300

Preço: 7,50 €



COMO VEJO A MENSAGEM ATRAVÉS DOS TEMPOS E DOS ACONTECIMENTOS

Autor: Irmã Lúcia

Editor: Carmelo de Coimbra e Secretariado dos Pastorinhos

Nº de páginas: 63

Preço: 2.00 €



O ROSÁRIO COM A IRMÃ LÚCIA

Autor: Irmã Lúcia/
Carmelo de Coimbra

Editor: Edições Carmelo

Nº de páginas: 88

Preço: 3.00 €



UM CAMINHO SOB O OLHAR DE MARIA

Autor: Carmelo de Coimbra

Editor: Edições Carmelo

Nº de páginas: 496

Preço: 20.00 €

ESTAMPAS/MARCADORES/POSTAIS/ESTAMPAS

Oração de consagração ao Imaculado Coração de Maria feita pela Irmã Lúcia.

Preço: 0,05 €

ESTAMPA COM ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO DA SERVA DE DEUS IRMÃ LÚCIA

Enviem-se gratuitamente a quem as solicitar, aceitando-se donativos para ajuda das despesas.

MARCADOR DE LIVROS LAMINADOS

- com a fotografia da Irmã Lúcia e flores secas do Carmelo de Coimbra (existem 7 diferentes).

Preço por unidade: 1,00 €

Preço do conjunto: 5,00 €

- com a fotografia da Irmã Lúcia e vários pensamentos manuscritos por ela. - com a fotografia da cela da Irmã Lúcia e um poema alusivo.

- com a fotografia das mãos da Irmã Lúcia e um poema alusivo.

Preço por unidade: 1,00 €

POSTAIS

Conjunto de 12 postais com foto-graças da Irmã Lúcia dentro de uma capa desdobrável.

Preço do conjunto: 4,00€

Os pedidos podem ser feitos para:

Carmelo de Santa Teresa,
Rua de S. Teresa, 16
3000-359 Coimbra
PORTUGAL
causabeatificacaolucia@lucia.pt



BIOGRAFIA

Lúcia Rosa dos Santos, nasceu em Aljustrel, paróquia de Fátima, no dia 28 de Março de 1907. Na companhia de seus primos, os Bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto, recebeu por três vezes a visita de um Anjo (1916) e por seis vezes a visita de Nossa Senhora (1917), que lhes pediu oração e penitência em reparação e pela conversão dos pecadores. A sua especial missão consistiu em divulgar a devoção ao Coração Imaculado de Maria como alma da mensagem de Fátima.

Ingressou na Congregação de Santa Doroteia, em Espanha, onde se deram as aparições de Tuy e Pontevedra, as aparições da Santíssima Trindade, de Nossa Senhora e do Menino Jesus. Desejando uma vida de maior recolhimento para responder à mensagem que a Senhora lhe tinha confiado, entrou no Carmelo de Coimbra, em 1948, onde se entregou mais profundamente à oração e ao sacrifício. Nossa Senhora veio buscá-la no dia 13 de Fevereiro de 2005 e o seu corpo repousa na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, em Fátima, desde o dia 19 de Fevereiro de 2006.

Este Boletim é distribuído gratuitamente

A quem desejar colaborar nas despesas da Causa de Beatificação da Serva de Deus Irmã Lúcia, agradecemos o envio dos donativos para:

**Carmelo de Santa Teresa,
Rua de Santa Teresa, nº 16
3000-359 Coimbra - Portugal
ES PÍRITO SANTO**

Nº da Conta: 0007 6839 2485

N.I.B. 0007 0000 00768392485 23

IBAN PT 50 0007 0000 0076 8392 4852 3

SWIFT/BIC: BES CPTPL

Agradecem-se todos os donativos recebidos. Nos primeiros Sábados de cada mês e todos os dias 13 a Eucaristia no Carmelo de Coimbra é oferecida pelas intenções de todas as pessoas que se encomendam à intercessão da Irmã Lúcia.

Site www.lucia.pt

E-mail causabeatificacaolucia@lucia.pt

ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO DA IRMÃ LÚCIA

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e Vos agradeço as aparições da Santíssima Virgem em Fátima para manifestar ao mundo as riquezas do seu Coração Imaculado. Pelos méritos infinitos do Santíssimo Coração de Jesus e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos que, se for para vossa maior glória e bem das nossas almas, Vos digneis glorificar diante da Santa Igreja, a Irmã Lúcia, pastorinha de Fátima, concedendo-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos. Amen.

Pai-nosso. Avé Maria. Glória.

Com autorização eclesial
Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas ao Carmelo de Coimbra.

Irmã Lúcia, modelo de entrega

A Irmã Lúcia viveu a maior parte da sua vida no Carmelo – 57 anos. Hoje olhamos para a sua vida entre nós e encontramos uma referência, um modelo de vida e de entrega apaixonada aos desejos de Deus. Tanta coisa nos leva a olhar para ela e a ver a forma mais perfeita de nos conduzirmos. Além daquilo que escreveu com tinta, a Irmã Lúcia deixou-nos uma herança escrita nos nossos corações e um convite a sermos também nós com a vida, a transmissão da Mensagem de oração e conversão, como forma de viver no caminho reto segundo a vontade de Deus para cada um.

A vida de uma Carmelita, dentro dos muros da clausura, é uma entrega a Deus pela humanidade, na fecundidade da oração da vida e da vida de oração, sendo uma pregação silenciosa da radicalidade de ser de Deus. Não nos é pedido um apostolado externo, mas permanecer na fé inteiramente entregues e com os braços erguidos suplicando para toda a humanidade a graça – entregando a vida e recebendo a graça para o mundo.

Assim foi o que vimos na Irmã Lúcia.

Irmãs Carmelitas de Coimbra



Boletim da Serva de Deus **Maria Lúcia do Coração Imaculado**

Propriedade: **Causa de Beatificação da Irmã Lúcia
Carmelo de Santa Teresa | Coimbra | Portugal**

Site www.lucia.pt
E-mail causabeatificacao Lucia@lucia.pt

Dep. Legal 356212/13 | Tiragem 15.000 exemplares
Design: Afonso Paiva